



## DESAFIOS DO ENVELHECIMENTO POPULACIONAL PARA O SISTEMA DE SAÚDE

### CHALLENGES OF POPULATION AGING FOR THE HEALTH SYSTEM

**Thiago de Moura Barbosa<sup>1</sup>,  
Profa. Dra. Rozineide Iraci Pereira da Silva**

**RESUMO:** O envelhecimento populacional configura uma importante transformação demográfica, gerando impactos relevantes na organização, no financiamento e na eficiência dos sistemas de saúde. Este estudo tem como objetivo analisar os principais desafios enfrentados pelos serviços de saúde diante do crescimento significativo da população idosa, destacando a necessidade de reestruturação dos modelos de atenção, qualificação profissional e desenvolvimento de políticas públicas inclusivas. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa, baseada em publicações científicas indexadas nas principais bases de dados, no período de 2019 a 2025. Os resultados apontam que a crescente complexidade das necessidades da população idosa exige uma atenção integral, continuidade do cuidado e maior articulação entre diferentes setores. Além disso, a ausência de planejamento estratégico e a limitação de recursos humanos e materiais representam obstáculos importantes para a efetividade dos serviços de saúde. Conclui-se que é fundamental fortalecer as redes de atenção à saúde e implementar diretrizes específicas que assegurem dignidade, equidade e acesso universal aos serviços de saúde para a população idosa.

**Palavras-chave:** Envelhecimento populacional; Sistema de saúde; Atenção à pessoa idosa; Políticas públicas em saúde.

#### Abstract

Population aging is a significant demographic transformation that generates important impacts on the organization, financing, and effectiveness of health systems. This study aims to analyze the main challenges faced by health services due to the rapid growth of the elderly population, emphasizing the need to restructure health care models, strengthen professional training, and develop inclusive public policies. This study consists of a qualitative bibliographic review based on scientific publications indexed in major databases between 2019 and 2025. The findings indicate that the increasing complexity of older adults' health needs requires comprehensive care, continuity of services, and stronger intersectoral coordination. Furthermore, the lack of strategic planning and the limited availability of human and material resources remain significant barriers to the efficiency of health systems. It is concluded that strengthening health care networks and implementing specific guidelines are essential to ensure dignity, equity, and universal access to health services for the aging population.

**Keywords:** Population Aging; Health Systems; Health Care for the Elderly; Public Health Policy.

---

<sup>1</sup>Thiago de Moura Barboza, Cristian Business School, thiagodemourabarbosabarbosa@gmail.com.



## INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional tem se consolidado como um dos fenômenos demográficos mais significativos do século XXI. O aumento da expectativa de vida, aliado à redução das taxas de natalidade, tem provocado mudanças importantes na estrutura etária da população, resultando em um crescimento expressivo do número de pessoas idosas. Esse cenário representa um avanço social importante, mas também impõe novos desafios para os sistemas de saúde, que precisam se adaptar às demandas específicas desse grupo populacional.

O aumento da expectativa de vida e a redução das taxas de natalidade tem levado a um crescimento acelerado da população idosa em diversos países, incluindo o Brasil (de Oliveira; da Silva Leite, 2025). Essa transição demográfica altera significativamente o perfil das necessidades em saúde, exigindo uma reorganização dos serviços e políticas públicas.

As pessoas idosas, em geral, apresentam maior prevalência de doenças crônicas, necessidades contínuas de cuidado e maior utilização dos serviços de saúde. Dessa forma, torna-se necessário que os sistemas de saúde estejam preparados para oferecer uma atenção integral, humanizada e contínua, garantindo qualidade de vida e bem-estar à população idosa. No entanto, muitos serviços ainda enfrentam limitações relacionadas à organização da assistência, à disponibilidade de recursos humanos qualificados e ao planejamento de políticas públicas voltadas para esse público.

Nesse contexto, observa-se a existência de lacunas no que diz respeito à estruturação de estratégias eficazes para atender às demandas decorrentes do envelhecimento populacional. Assim, torna-se fundamental discutir e analisar os principais desafios enfrentados pelo sistema de saúde diante desse processo demográfico.

Diante disso, este estudo tem como objetivo analisar os desafios do envelhecimento populacional para o sistema de saúde, destacando a necessidade de fortalecimento das políticas públicas, da qualificação profissional e da reorganização dos modelos de atenção à saúde voltados para a população idosa.

## MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa, que teve como objetivo analisar os desafios do envelhecimento populacional para o sistema de saúde. O estudo foi desenvolvido a partir da revisão de literatura científica publicada no período de 2019 a 2025.

As fontes de dados utilizadas foram artigos científicos disponíveis em bases de dados reconhecidas na área da saúde, como Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e PubMed. Foram utilizados como descritores de busca os termos: envelhecimento populacional, sistema de saúde, atenção à pessoa idosa e políticas públicas em saúde, combinados por meio dos operadores booleanos “AND” e “OR”.



Como critérios de inclusão, foram selecionados artigos publicados em português, inglês e espanhol, disponíveis na íntegra e que abordassem diretamente a temática do envelhecimento populacional e seus impactos no sistema de saúde. Foram excluídos estudos duplicados, artigos que não apresentavam relação direta com o tema proposto e publicações incompletas.

Após a seleção dos estudos, foi realizada a leitura exploratória e analítica do material, seguida da organização e interpretação das informações com base na análise qualitativa do conteúdo, permitindo a identificação dos principais desafios enfrentados pelos sistemas de saúde diante do aumento da população idosa.

Por se tratar de uma pesquisa bibliográfica, baseada em dados secundários disponíveis em bases públicas de acesso livre, não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, conforme as normas vigentes para estudos dessa natureza.

## **RESULTADOS**

A análise dos estudos selecionados evidenciou um crescimento significativo da população idosa nas últimas décadas, acompanhado pelo aumento da demanda por serviços de saúde. Os dados apresentados nos artigos revisados indicam que a população com 60 anos ou mais tem aumentado de forma progressiva, refletindo mudanças importantes na estrutura etária da população.

A insuficiência de serviços de longa permanência, de unidades especializadas de atendimento e de programas voltados à prevenção da dependência funcional tem sido apontada como uma fragilidade recorrente no cuidado à população idosa (Gonçalves; Branchi, 2019). Além disso, observa-se uma sobrecarga nos serviços hospitalares, muitas vezes associada à falta de redes de atenção bem estruturadas que possibilitem o acompanhamento domiciliar, a reabilitação e a continuidade do cuidado de forma adequada (Da Costa, 2025). A escassez de profissionais qualificados, aliada à elevada rotatividade das equipes, também compromete o estabelecimento de vínculos com os usuários e a manutenção de um acompanhamento contínuo.

Outro ponto relevante refere-se à limitada consideração dos fatores sociais no planejamento das ações de saúde. Grande parte da população idosa enfrenta situações de vulnerabilidade, como condições de pobreza, isolamento social, abandono familiar e baixo nível de escolaridade, aspectos que impactam diretamente suas condições de saúde (Oliveira, 2025). Nesse contexto, a ausência de políticas intersetoriais e a pouca integração entre os setores de saúde, assistência social e habitação dificultam a oferta de um cuidado integral (Souza, 2024). Dessa forma, o enfrentamento dos desafios relacionados ao envelhecimento populacional exige estratégias interinstitucionais e abordagens multidimensionais.

Além disso, algumas experiências desenvolvidas em determinados municípios, baseadas em modelos de atenção centrados na pessoa idosa, com foco na prevenção de agravos e na promoção da autonomia, têm demonstrado resultados positivos. Essas iniciativas



evidenciam a possibilidade de aprimorar a qualidade da assistência e contribuir para melhores condições de saúde e qualidade de vida da população idosa.

Entre as principais demandas identificadas nos serviços de saúde, destacam-se o aumento da prevalência de doenças crônicas não transmissíveis, como hipertensão arterial, diabetes mellitus e doenças cardiovasculares, que exigem acompanhamento contínuo e utilização frequente dos serviços de saúde.

Os estudos também demonstraram que a população idosa apresenta maior necessidade de atendimentos multidisciplinares, incluindo acompanhamento médico, enfermagem, fisioterapia e assistência social. Além disso, foi observado maior número de internações hospitalares e maior tempo de permanência nos serviços de saúde quando comparado a outras faixas etárias.

Outro resultado identificado refere-se às dificuldades estruturais enfrentadas pelos serviços de saúde para atender às necessidades dessa população. Entre os aspectos apontados pelos estudos analisados estão a insuficiência de profissionais especializados em geriatria e gerontologia, limitações na infraestrutura dos serviços e desafios na organização das redes de atenção à saúde voltadas para o cuidado da pessoa idosa.

Também foram identificadas lacunas relacionadas ao planejamento e à implementação de políticas públicas específicas para o atendimento da população idosa, bem como à necessidade de ampliação das estratégias de promoção da saúde e prevenção de agravos voltadas para esse grupo populacional.

## **DISCUSSÃO**

Os resultados deste estudo evidenciam que o envelhecimento populacional tem provocado mudanças significativas na demanda por serviços de saúde, especialmente devido ao aumento da prevalência de doenças crônicas e à necessidade de cuidados contínuos por parte da população idosa. Esse cenário reforça a importância de sistemas de saúde preparados para oferecer uma atenção integral e adaptada às necessidades específicas desse grupo etário.

Os achados estão em consonância com a literatura científica, que aponta o envelhecimento populacional como um dos principais desafios para os sistemas de saúde em todo o mundo. Estudos indicam que o aumento da longevidade está associado à maior incidência de condições crônicas, exigindo estratégias de cuidado que envolvam acompanhamento contínuo, ações de prevenção e promoção da saúde, além da atuação de equipes multiprofissionais.

Outro aspecto relevante identificado refere-se às dificuldades estruturais enfrentadas pelos serviços de saúde, como a insuficiência de profissionais capacitados na área de geriatria e gerontologia e limitações na organização das redes de atenção à saúde. Esses fatores podem comprometer a qualidade da assistência prestada à população idosa, evidenciando a necessidade de investimentos em qualificação profissional e fortalecimento das políticas públicas voltadas para esse público.



Além disso, a literatura destaca a importância da integração entre os diferentes níveis de atenção à saúde, bem como da articulação entre os setores sociais, para garantir um cuidado mais efetivo e contínuo à pessoa idosa. A implementação de políticas públicas específicas e a ampliação das estratégias de promoção da saúde podem contribuir para melhorar a qualidade de vida dessa população e reduzir impactos sobre os sistemas de saúde.

Como limitação deste estudo, destaca-se o fato de se tratar de uma pesquisa bibliográfica, baseada em publicações disponíveis em bases de dados científicas, o que pode restringir a abrangência dos resultados analisados. Dessa forma, recomenda-se que futuras pesquisas desenvolvam estudos empíricos e análises mais aprofundadas sobre a organização dos serviços de saúde voltados para a população idosa.

Portanto, torna-se fundamental ampliar as discussões e investigações sobre o envelhecimento populacional, buscando desenvolver estratégias mais eficazes de planejamento e gestão em saúde que sejam capazes de responder às demandas crescentes desse grupo populacional.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O envelhecimento populacional representa um importante desafio para os sistemas de saúde, exigindo adaptações na organização dos serviços e no desenvolvimento de estratégias voltadas para o atendimento das necessidades específicas da população idosa. A análise realizada neste estudo evidenciou que o aumento da expectativa de vida está diretamente relacionado à maior demanda por cuidados de saúde, especialmente no que se refere ao acompanhamento de doenças crônicas e à necessidade de assistência contínua.

Os resultados também demonstraram que ainda existem limitações estruturais nos serviços de saúde, como a insuficiência de profissionais especializados, dificuldades na organização das redes de atenção e desafios na implementação de políticas públicas voltadas para a pessoa idosa. Esses fatores podem comprometer a qualidade da assistência e dificultar a oferta de um cuidado integral e humanizado.

Dessa forma, torna-se fundamental fortalecer as políticas públicas de saúde, investir na qualificação dos profissionais e promover a reorganização dos modelos de atenção, visando garantir maior acesso, equidade e qualidade nos serviços prestados à população idosa. Além disso, destaca-se a importância do desenvolvimento de novas pesquisas que contribuam para ampliar o conhecimento sobre o envelhecimento populacional e subsidiar a formulação de estratégias mais eficazes para enfrentar os desafios impostos por essa realidade demográfica.



## REFERÊNCIAS

ALVES, Railda Sabino Fernandes; OLIVEIRA, Francisca Fernanda Barbosa. **Cuidados paliativos para profissionais de saúde: avanços e dificuldades. Psicologia: Clínica e Profissão.** o, v. 42, p. e238471, 2022.

BARBOSA, Maria Miguel et al. **Cuidados centrados na pessoa idosa: Uma abordagem de promoção de direitos. Olhares sobre o envelhecimento.** Estudos interdisciplinares, v. 1, p. 23-35, 2021.

BARROS, Ana Luiza Biscaro Almeida et al. **Cuidados à população idosa.** Revista Longeviver, 2022.

BATISTA, Mariana Tamara da Silva. **O velho e o outro: a construção da velhice institucionalizada.** 2022.

CABRAL, Lucas Manoel da Silva et al. **“Dos Brasis que se faz um país”: desafios para a regionalização da saúde no Brasil.** 2023.

CECCON, Roger Flores et al. **Atenção primária em Saúde no cuidado ao idoso dependente e ao seu cuidador.** *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 26, p. 99-108, 2021.

World Health Organization. **World report on ageing and health.** Geneva: World Health Organization, 2015.

Organização Pan-Americana da Saúde. **Envelhecimento ativo: uma política de saúde.** Brasília: OPAS, 2005.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Projeção da população do Brasil e das unidades da federação.** Rio de Janeiro: IBGE, 2022.

Ministério da Saúde. **Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa.** Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

Ministério da Saúde. **Estratégias para o cuidado da pessoa idosa no Sistema Único de Saúde (SUS).** Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

Kalache Alexandre; Veras Renato. **Envelhecimento populacional: um desafio contemporâneo.** *Revista de Saúde Pública*, São Paulo, v. 51, 2017.